

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A, denominada "Unipart" é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Americana SP. Iniciou suas atividades em 27 de fevereiro de 1998, e tem por objetivo prestar serviços de análises clínicas e laboratoriais, administração de bens próprios e participações como quotista e/ ou acionista em outras sociedades empresárias, com ou sem controle acionário, e intermedia serviços especializados em saúde.

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas diretas:

a **CSC Unipart Ltda. – Controlada direta**

O CSC Unipart Ltda. é uma sociedade empresária sediada em Americana, estado de São Paulo. Foi constituída em 23 de outubro de 2017 e tem como objeto principal a atividade de prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

b **Instituto Cardiovascular de Americana Ltda. – Controlada direta**

O Instituto Cardiovascular de Americana Ltda., constituída em 29 de maio de 2007 sob a forma de sociedade limitada, tem sua sede instalada na cidade Americana, estado de São Paulo. Seu objeto social é a prestação de serviços médicos de diagnóstico e o tratamento invasiva na área de cardiologia, endovascular e neurovascular.

c **Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda – Controlada indireta**

A investida Pet CT Ltda, constituída em 19 de janeiro de 2018, tem por objetivo social a atividade de clínica médica, especializada em medicina nuclear e imagenologia, com recursos para realização de exames de alta complexidade e especialmente a tomografia por emissão de pósitrons, denominada "PET/CT", para atendimento de planejamento em tratamento de radioterapia.

d **EMED Tecnologia Ltda - Controlada indireta**

A EMEDBR Tecnologia Ltda, sediada na Av. Affonso Pena, 297, Curitiba, Estado do Paraná, é uma empresa limitada, constituída em 31 de agosto de 2018, e tem como objeto social a atividade de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, atua na área médica, hospitalar, auxiliando na gestão dos consultórios.

O controle da Empresa é compartilhado entre as sócias Unimed de Santa Barbara D'Oeste e Americana Participações S.A. e Unimed Curitiba Participações S.A.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas da Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A e suas controladas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, reflete a posição financeira e patrimonial do grupo econômico, atendendo o requerido pelo pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliou a capacidade de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de janeiro de 2026.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, ativos, passivos, receitas e despesas, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 consideram as demonstrações financeiras das seguintes Sociedades:

- Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A - Controladora
- CSC Unipart Ltda. – Controlada direta
- Instituto Cardiovascular de Americana Ltda. – Controlada direta

e Combinação de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

f Aplicação de julgamento e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Teste de redução do valor recuperável de ativos.
- Provisão para contingências.
- Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

g Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a primeira fase de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, configurando evento subsequente não ajustável, nos termos do CPC 23 – Eventos Subsequentes.

O novo modelo tributário está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, os quais substituirão gradualmente o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar aplicável.

A Reforma Tributária prevê um período de transição a partir de 2026, durante o qual os tributos atuais e os novos tributos coexistirão. A partir desse exercício, inicia-se a fase operacional experimental, com a implementação da CBS e do IBS mediante a aplicação de alíquotas teste de 0,90% para a CBS e 0,10% para o IBS, sem substituição imediata dos tributos vigentes.

Nesse contexto, as entidades passam a cumprir obrigações acessórias específicas, incluindo a escrituração segregada das operações, o destaque da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos e o envio das informações aos sistemas fiscais competentes, com o objetivo de viabilizar testes operacionais, adequações sistêmicas e validação dos procedimentos de apuração e controle dos novos tributos.

Os efeitos e impactos da Reforma Tributária não estão refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não requerem ajustes de reconhecimento, mensuração ou divulgação, uma vez que os impactos financeiros e operacionais somente poderão ser adequadamente mensurados à medida que o processo de regulamentação infralegal seja concluído e a transição avance a partir de 2026. A Administração acompanha continuamente a evolução da regulamentação aplicável e avaliará tempestivamente os eventuais impactos contábeis e operacionais.

g.1 Novas normas, alterações e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia

g.1.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis vigentes a partir de 2025

As seguintes normas novas e alteradas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

(i) CPC 02 / IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversibilidade de moeda

As alterações ao CPC 02, em convergência com as emendas à IAS 21 (*Lack of Exchangeability*), estabelecem critérios para a identificação de situações de falta de conversibilidade de moeda, definindo quando uma entidade não consegue obter quantias significativas de moeda estrangeira para fins específicos dentro de um prazo razoável. A norma também disciplina a determinação da taxa de câmbio aplicável, inclusive mediante a utilização de taxas estimadas quando não houver taxa

observável, além de reforçar os requisitos de divulgação relacionados aos impactos financeiros decorrentes da perda de conversibilidade.

(ii) **OCPC 10 – Contabilização dos créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO)**

A orientação técnica estabelece diretrizes para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos ambientais. A Companhia avaliou os requisitos da norma e concluiu que não houve impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

g.1.2 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

Determinadas normas contábeis foram emitidas e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras:

(i) **CBPS 01 / IFRS S1 e CBPS 02 / IFRS S2**

As normas CBPS 01 e CBPS 02 (IFRS S1 e IFRS S2) estabelecem requisitos para a identificação, mensuração, gestão e divulgação de informações financeiras relacionadas a riscos e oportunidades de sustentabilidade, com ênfase nos riscos e oportunidades relacionados ao clima. As divulgações devem ser consistentes com a governança, estratégia, gestão de riscos e métricas adotadas pela entidade, bem como integradas às informações financeiras tradicionais. Essas normas entram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026.

(ii) **CPC 48 / IFRS 9 e IFRS 7 – Instrumentos financeiros**

As alterações publicadas em 2024 tratam de ajustes nos critérios de reconhecimento, baixa, classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo a incorporação de contratos de eletricidade e sua elegibilidade para contabilidade de hedge, além do aprimoramento das divulgações relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Essas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada com aplicação retrospectiva. A Administração da Companhia avaliou as alterações e concluiu que não possuem impacto sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(iii) **CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras**

O CPC 51 (IFRS 18) introduz novos conceitos relacionados à estrutura e apresentação da Demonstração do Resultado, exigindo a classificação das receitas e despesas em três categorias: operacional, investimento e financiamento. A norma também reforça os requisitos de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração (*Management Performance Measures – MPMs*) e estabelece critérios mais objetivos para a apresentação das despesas operacionais, que deverão ser divulgadas de forma consistente, por natureza ou por função. O CPC 51 (IFRS 18) entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

3 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos são classificados por três categorias discriminadas abaixo. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia e suas controladas para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. As categorias estão descritas a seguir.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos ao custo amortizado os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São aqueles mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São classificados nessa modalidade os ativos financeiros que não se enquadram na classificação de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. São gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c Contas a receber de clientes

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) e ajuste a valor presente, quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment* e ajuste a valor presente, se necessário.

d Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

e Investimentos

Substancialmente representados por participações em empresas controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas é reconhecida no resultado.

f Imobilizado

f.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

f.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

f.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f.4 CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 R2 (IFRS 16) por meio da RN 528/2022 introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

Para o exercício de 2024, a Companhia e suas controladas realizou o levantamento de todos os contratos de arrendamentos e concluiu que o saldo não é relevante para mensuração.

g Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

h Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Os custos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, conforme incorridos.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

i Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da nota fiscal/ fatura correspondente.

j Provisão

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

k Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas, respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente.

l Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuam uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

n Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que em que a Companhia e suas controladas transferem o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente no momento em que o cliente recebe o produto ou serviço, e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

o Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores até o encerramento do próximo exercício social estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

p Partes relacionadas

Relativas a transações financeiras com a controladora, feitas em condições específicas controladas pela administração. Caso as transações fossem realizadas com terceiros, os resultados apurados poderiam ser diferentes. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto de transações com partes relacionadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Caixa | 2.197 | 3.152 | 2.297 | 3.252 |
| Banco conta movimento | 117.345 | 116.487 | 180.582 | 606.126 |
| Aplicações Financeiras - CDB/RDB | 500.009 | - | 2.992.744 | 2.963.023 |
| | 619.551 | 119.639 | 3.175.623 | 3.572.401 |

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

5 Contas a receber de clientes

a Composição do saldo

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Circulante | | | | |
| Contas a receber (i) | 4.566.076 | 4.012.329 | 5.389.215 | 4.577.457 |
| Outras contas a receber | 28.452 | 23.491 | 28.452 | 23.491 |
| (-) Perdas de créditos esperadas (PCE) (ii) | - | - | (6.250) | - |
| | 4.594.528 | 4.035.820 | 5.411.417 | 4.600.948 |
| Não circulante | | | | |
| Outras contas a receber | 177.917 | 218.917 | 177.917 | 218.917 |
| | 177.917 | 218.917 | 177.917 | 218.917 |

(i) Contas a receber referentes aos serviços prestados, clientes particulares e outros convênios.

(ii) Provisão para constituição de estimativa de perdas de créditos esperadas.

b Resumo por vencimento

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| A vencer | 4.749.927 | 4.247.988 | 5.572.816 | 4.813.116 |
| Vencidas até 60 dias | 22.518 | 6.750 | 22.768 | 6.749 |
| | 4.772.445 | 4.254.737 | 5.595.584 | 4.819.865 |

6 Investimentos

a Composição do saldo

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial | | | | |
| Instituto Cardiovascular de Americana Ltda | 2.756.531 | 3.166.262 | - | - |
| CSC Unipart Ltda | 6.600 | 6.600 | - | - |
| Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda | 328.051 | 443.238 | 328.051 | 443.238 |
| EMEDBR Tecnologia Ltda | 4.269.821 | 4.162.768 | 4.269.821 | 4.162.768 |
| | 7.361.003 | 7.778.868 | 4.597.872 | 4.606.006 |
| Participações Societárias pelo Método de Custo | | | | |
| Sicoob Unicentro Brasileira | 128.537 | 126.864 | 169.662 | 167.269 |
| Unicred do Estado de São Paulo | 4.456 | 1.846 | 4.456 | 1.846 |
| | 132.993 | 128.710 | 174.118 | 169.115 |
| Outros investimentos | | | | |
| Unimed Seguradora S/A | 46.370 | 36.474 | 46.370 | 36.474 |
| Unimed Participações S/A | 442.356 | 333.034 | 442.356 | 333.034 |
| | 488.726 | 369.508 | 488.726 | 369.508 |
| | 7.982.722 | 8.277.086 | 5.260.716 | 5.144.629 |

b Movimentação dos investimentos

| | Equivalência | | | Equivalência | | | Controlada | |
|--|------------------|---------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------------|------------------|
| | 1º/1/2024 | Adição | Patrimonial | 31/12/2024 | Adição | Patrimonial | Distribuição de lucros | 31/12/2025 |
| Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial | | | | | | | | |
| Instituto Cardiovascular de Americana Ltda | 2.848.047 | - | 318.215 | 3.166.262 | - | 645.598 | (1.055.330) | 2.756.531 |
| CSC Unipart Ltda | 6.600 | - | - | 6.600 | - | - | - | 6.600 |
| Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda | 448.895 | - | (5.657) | 443.238 | - | (115.187) | - | 328.051 |
| EMEDBR Tecnologia Ltda | 3.799.873 | - | 362.895 | 4.162.768 | - | 107.053 | - | 4.269.821 |
| | 7.103.415 | - | 675.453 | 7.778.868 | - | 637.464 | (1.055.330) | 7.361.003 |
| Participações Societárias pelo método de Custo | | | | | | | | |
| Sicoob Unicentro Brasileira | 125.424 | 1.440 | - | 126.864 | 1.673 | - | - | 128.537 |
| Unicred do Estado de São Paulo | - | 1.846 | - | 1.846 | 2.610 | - | - | 4.456 |
| | 125.424 | 3.286 | - | 128.710 | 4.283 | - | - | 132.993 |
| Outros investimentos | | | | | | | | |
| Unimed Seguradora S/A | 31.756 | 4.718 | - | 36.474 | 9.896 | - | - | 46.370 |
| Unimed Participações S/A | 279.180 | 53.854 | - | 333.034 | 109.322 | - | - | 442.356 |
| | 310.936 | 58.572 | - | 369.508 | 119.218 | - | - | 488.726 |
| | 7.539.775 | 61.858 | 675.453 | 8.277.086 | 123.501 | 637.464 | (1.055.330) | 7.982.722 |

| | Equivalência | | | Equivalência | | | Consolidado | |
|--|------------------|---------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|--|
| | 1º/1/2024 | Adição | Patrimonial | 31/12/2024 | Adição | Patrimonial | 31/12/2025 | |
| Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial | | | | | | | | |
| EMEDBR Tecnologia Ltda | 3.799.873 | - | 362.895 | 4.162.768 | - | 107.053 | 4.269.821 | |
| Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda | 448.895 | - | (5.657) | 443.238 | - | (115.187) | 328.051 | |
| | 4.248.768 | - | 357.238 | 4.606.006 | - | (8.134) | 4.597.872 | |
| Participações Societárias pelo método de Custo | | | | | | | | |
| Sicoob Unicentro Brasileira | 165.109 | 2.160 | - | 167.269 | 2.393 | - | 169.662 | |
| Unicred do Estado de São Paulo | - | 1.846 | - | 1.846 | 2.610 | - | 4.456 | |
| | 165.109 | 4.006 | - | 169.115 | 5.003 | - | 174.118 | |
| Outros investimentos | | | | | | | | |
| Unimed Seguradora S/A | 31.756 | 4.718 | - | 36.474 | 9.896 | - | 46.370 | |
| Unimed Participações S/A | 279.180 | 53.854 | - | 333.034 | 109.322 | - | 442.356 | |
| | 310.936 | 58.572 | - | 369.508 | 119.218 | - | 488.726 | |
| | 4.724.813 | 62.577 | 357.238 | 5.144.629 | 124.221 | (8.134) | 5.260.716 | |

c Representação das participações

▪ **CSC Unipart Ltda.**

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Ativo | 50.000 | 50.000 |
| Passivo | 50.000 | 50.000 |
| Capital Social | 50.000 | 50.000 |
| Patrimônio Líquido | 50.000 | 50.000 |
| Adiantamento distribuição de lucro | (43.333) | (43.333) |
| Resultado do Exercício | - | - |
| % de Participação | <u>99,00%</u> | <u>99,00%</u> |
| Valor Atualizado do Investimento | <u>6.600</u> | <u>6.600</u> |

▪ **Instituto Cardiovascular de Americana Ltda.**

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Ativo | 5.360.834 | 6.143.336 |
| Passivo | 5.360.834 | 6.143.336 |
| Capital Social | 2.619.483 | 2.619.483 |
| Patrimônio Líquido | 4.594.219 | 5.277.104 |
| Resultado do Exercício | 1.075.997 | 530.360 |
| % de Participação | <u>60,00%</u> | <u>60,00%</u> |
| Valor Atualizado do Investimento | <u>2.756.531</u> | <u>3.166.262</u> |

▪ **Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda.**

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Ativo | 1.381.672 | 1.532.150 |
| Passivo | 1.381.672 | 1.532.150 |
| Capital Social | 2.858.013 | 2.858.013 |
| Patrimônio Líquido | 1.084.303 | 1.447.338 |
| AFAC | 50.386 | 50.386 |
| Resultado do Exercício | (295.656) | (17.828) |
| % de Participação | <u>31,73%</u> | <u>31,73%</u> |
| Valor Atualizado do Investimento | <u>328.051</u> | <u>443.238</u> |

▪ **EMEDBR Tecnologia Ltda.**

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Ativo | 8.581.270 | 8.828.355 |
| Passivo | 8.581.270 | 8.828.355 |
| Capital Social | 6.540.000 | 6.540.000 |
| Patrimônio Líquido | 8.539.642 | 8.325.537 |
| Resultado do Exercício | 165.753 | 725.791 |
| % de Participação | <u>50,00%</u> | <u>50,00%</u> |
| Valor Atualizado do Investimento | <u>4.269.821</u> | <u>4.162.768</u> |

7 Propriedade para investimentos

| Descrição | Controladora e Consolidado | |
|-----------|----------------------------|-------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Terreno | 3.321.042 | 3.321.042 |
| Edifício | 11.231.598 | 11.231.598 |
| | 14.552.640 | 14.552.640 |

O saldo de propriedade para investimentos é composto por ativos usados para arrendamento e valorização de capital, fora da atividade operacional, registrados a valor justo por meio do resultado, conforme o CPC 28. Em 2025, foi realizada uma análise de especialistas cujo laudo não indicou necessidade de ajustes.

8 Imobilizado

a Composição do saldo

| | Taxa anual de depreciação | Custo + reavaliação | Depreciação acumulada | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| | | | | Líquido | Líquido | Líquido | Líquido |
| Terrenos | | 5.456.980 | - | 5.456.980 | 5.456.980 | 5.456.980 | 5.456.980 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 2.150.384 | (1.242.895) | 907.489 | 967.093 | 2.275.556 | 2.574.387 |
| Móveis e utensílios | 10% | 209.508 | (131.718) | 77.790 | 72.929 | 80.452 | 76.083 |
| Computadores e periféricos | 20% | 271.236 | (183.371) | 87.865 | 57.712 | 95.293 | 64.379 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 25% | 1.472.872 | (468.983) | 1.003.889 | 939.934 | 1.204.203 | 1.149.976 |
| Imobilizado em curso | | 89.719 | - | 89.719 | - | 89.719 | - |
| | | 9.650.699 | (2.026.967) | 7.623.732 | 7.494.648 | 9.202.203 | 9.321.805 |

A Administração da Companhia realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2025, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado. Não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

b Movimentação do custo de aquisição e depreciação acumulada

| | Controladora | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|-----------------|----------------------|--------------------|-------------------|
| | 1º/1/2024 | Aquisição | Baixa | Depreciação | 31/12/2024 | Aquisição | Baixa | Transferência | Depreciação | 31/12/2025 |
| Terrenos | 5.456.980 | - | - | - | 5.456.980 | - | - | - | - | 5.456.980 |
| Máquinas e equipamentos | 468.564 | 762.788 | (156.220) | (108.039) | 967.093 | 51.429 | (2.576) | 15.655 | (124.113) | 907.489 |
| Móveis e utensílios | 92.533 | 8.440 | - | (28.044) | 72.929 | 7.017 | (7.861) | 24.070 | (18.364) | 77.790 |
| Computadores e periféricos | 34.110 | 43.128 | (5.020) | (14.506) | 57.712 | 40.187 | - | 11.524 | (21.557) | 87.865 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 913.724 | 102.847 | - | (76.637) | 939.934 | 333.310 | - | (53.390) | (215.965) | 1.003.889 |
| Imobilizado em curso | - | - | - | - | - | 87.578 | - | 2.141 | - | 89.719 |
| | 6.965.911 | 917.203 | (161.240) | (227.226) | 7.494.648 | 519.521 | (10.437) | - | (379.999) | 7.623.732 |

| | Consolidado | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|-----------------|----------------------|--------------------|-------------------|
| | 1º/1/2024 | Aquisição | Baixa | Depreciação | 31/12/2024 | Aquisição | Baixa | Transferência | Depreciação | 31/12/2025 |
| Terrenos | 5.456.980 | - | - | - | 5.456.980 | - | - | - | - | 5.456.980 |
| Máquinas e equipamentos | 2.073.892 | 996.890 | (156.220) | (340.175) | 2.574.387 | 53.737 | (2.576) | 15.655 | (365.647) | 2.275.556 |
| Móveis e utensílios | 96.178 | 8.440 | - | (28.535) | 76.083 | 7.017 | (7.861) | 24.070 | (18.857) | 80.452 |
| Computadores e periféricos | 43.091 | 43.129 | (5.020) | (16.821) | 64.379 | 43.877 | - | 11.524 | (24.487) | 95.293 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 1.133.495 | 102.847 | - | (86.366) | 1.149.976 | 333.310 | - | (53.390) | (225.693) | 1.204.203 |
| Imobilizado em curso | - | - | - | - | - | 87.578 | - | 2.141 | - | 89.719 |
| | 8.803.636 | 1.151.306 | (161.240) | (471.895) | 9.321.805 | 525.519 | (10.437) | - | (634.683) | 9.202.203 |

9 Intangível

| | Taxa anual | Controladora | | | | Consolidado | |
|----------|----------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Amortização | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| | de amortização | Custo | acumulada | Total | Total | Total | Total |
| Software | 20% | <u>6.288.351</u> | <u>(2.611.615)</u> | <u>3.676.736</u> | <u>4.076.242</u> | <u>3.676.960</u> | <u>4.077.807</u> |

| | Controladora | | | | | | |
|----------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| | 1º/1/2024 | Aquisição | Amortização | 31/12/2024 | Aquisição | Amortização | 31/12/2025 |
| Software | <u>4.473.773</u> | <u>57.199</u> | <u>(454.730)</u> | <u>4.076.242</u> | <u>59.665</u> | <u>(459.171)</u> | <u>3.676.736</u> |

| | 1º/1/2024 | Aquisição | Amortização | 31/12/2024 | Aquisição | Amortização | 31/12/2025 |
|--|-----------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|------------------|
| | Software | <u>4.476.679</u> | <u>57.199</u> | <u>(456.071)</u> | <u>4.077.807</u> | <u>59.665</u> | <u>(460.512)</u> |

10 Fornecedores e prestadores de serviços

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Fornecedores e prestadores de serviços | <u>3.397.593</u> | <u>3.057.241</u> | <u>3.776.521</u> | <u>3.468.347</u> |
| | <u>3.397.593</u> | <u>3.057.241</u> | <u>3.776.521</u> | <u>3.468.347</u> |

11 Salários e encargos sociais a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Débitos previdenciários | 110.114 | 99.409 | 127.898 | 125.094 |
| Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) | 37.194 | 28.520 | 47.491 | 36.460 |
| Salários à pagar | 173.143 | 157.072 | 222.187 | 198.805 |
| Participações nos lucros | 42.510 | 47.017 | 42.510 | 47.017 |
| Pensão Alimentícia a pagar | - | - | - | 460 |
| Provisões de férias e encargos sociais | 407.894 | 395.120 | 504.397 | 498.983 |
| | <u>770.855</u> | <u>727.138</u> | <u>944.483</u> | <u>906.819</u> |

12 Impostos e contribuições a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Circulante | | | | |
| IRPJ | 36.858 | - | 102.387 | 49.793 |
| CSLL | 10.682 | - | 44.642 | 26.556 |
| ISS | 98.138 | 85.485 | 123.706 | 94.755 |
| COFINS e PIS | 346.946 | 296.244 | 378.053 | 307.523 |
| Outros Impostos e Contribuições | 2.823 | 2.539 | 3.017 | 3.255 |
| IRRF - Funcionários | 18.455 | 15.677 | 36.520 | 32.739 |
| IRRF - Terceiros | 30.751 | 27.414 | 33.330 | 28.741 |
| ISSQN | 1.140 | 1.006 | 1.140 | 1.006 |
| PIS/COFINS/CSLL - Terceiros | 138.176 | 118.559 | 149.226 | 125.616 |
| Parcelamento de Tributos e Contribuições (i) | <u>201.514</u> | <u>201.514</u> | <u>201.514</u> | <u>201.514</u> |
| | <u>885.483</u> | <u>748.438</u> | <u>1.073.535</u> | <u>871.498</u> |
| Não Circulante | | | | |
| Parcelamento de Tributos e Contribuições (i) | <u>378.071</u> | <u>580.412</u> | <u>378.071</u> | <u>580.412</u> |
| | <u>378.071</u> | <u>580.412</u> | <u>378.071</u> | <u>580.412</u> |

- (i) A Controladora aderiu ao parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009. Os débitos parcelados referem-se a dívidas previdenciárias da aquisição do Pró Saúde Assistência Médica Hospitalar de Americana S/C Ltda e foram consolidados em 2013. A Secretaria da Receita Federal do Brasil consolidou em 2018 o parcelamento de débitos federais PERT - Programa Especial de Regularização Tributária.

13 Outras obrigações

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Circulante | | | | |
| Dividendos a pagar (i) | 528.965 | 2.657.340 | 528.965 | 2.657.340 |
| Outras obrigações | 32.713 | 43.955 | 40.220 | 49.333 |
| Receita a realizar - licença sistema SGU/MV | <u>215.698</u> | <u>215.698</u> | <u>215.698</u> | <u>215.698</u> |
| | <u>777.376</u> | <u>2.916.993</u> | <u>784.883</u> | <u>2.922.371</u> |
| Não circulante | | | | |
| Receita a realizar - licença sistema SGU/MV | 143.799 | 359.496 | 143.799 | 359.496 |
| Outras obrigações | - | 11.500 | - | 11.500 |
| | <u>143.799</u> | <u>370.996</u> | <u>143.799</u> | <u>370.996</u> |
| | <u>921.175</u> | <u>3.287.989</u> | <u>928.682</u> | <u>3.293.367</u> |

- (i) Os dividendos foram apurados conforme o Estatuto Social da Companhia, baseados no lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. O montante apurado de R\$ 528.965 (R\$ 2.657.340 em 2024), correspondente a 25% do lucro ajustado.

14 Provisão para contingência

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Provisões para ações - Cíveis | 900.000 | 450.000 | 900.000 | 450.000 |
| Provisões para ações - Trabalhistas | 268.293 | - | 286.793 | 147.007 |
| | 1.168.293 | 450.000 | 1.186.793 | 597.007 |

No desenvolvimento de suas operações a Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é considerado suficiente pela Administração da Controladora e suas controladas, baseado na posição da assessoria jurídica face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

15 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias nominativas e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social as ações são indivisíveis em relação à Companhia, sendo que cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é de 17.317.169 no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b Reserva legal

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados. Tem a finalidade de capitalização da Companhia para futuras destinações, conforme contrato social, legislação pertinente e deliberação dos acionistas.

16 Receita operacional líquida

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita operacional bruta | | | | |
| Serviços prestados | 52.132.208 | 43.260.474 | 58.153.393 | 48.855.837 |
| Atendimentos particulares | 1.883.812 | 1.497.496 | 2.450.622 | 1.978.852 |
| Arrendamento e aluguéis | 2.533.138 | 2.368.797 | 2.533.138 | 2.368.797 |
| | 56.549.158 | 47.126.767 | 63.137.153 | 53.203.486 |
| Deduções da receita bruta | | | | |
| Impostos sobre vendas | (5.333.947) | (4.463.727) | (5.772.049) | (4.867.829) |
| | (5.333.947) | (4.463.727) | (5.772.049) | (4.867.829) |
| | 51.215.211 | 42.663.040 | 57.365.104 | 48.335.657 |

17 Despesas administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Provisão de Contingência | (686.077) | - | (557.570) | - |
| Localização e funcionamento | (555.329) | (515.108) | (680.662) | (616.119) |
| Serviços de terceiros (i) | (221.955) | (11.763.993) | (272.823) | (11.815.980) |
| Tributos | (10.794) | (75.645) | (24.601) | (81.385) |
| Pessoal | (70.667) | (144.626) | (420.422) | (446.156) |
| Diversas | (22.187) | (17.349) | (33.546) | (114.561) |
| | <u>(1.567.009)</u> | <u>(12.516.721)</u> | <u>(1.989.624)</u> | <u>(13.074.201)</u> |

- (i) Substancialmente composto pelo pagamento de acordo judicial firmado em 2024, conforme nota explicativa nº 14.

18 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Reversão (provisão) de contingências (i) | - | 20.304.877 | - | 20.304.877 |
| Doações | 180.268 | 200.161 | 180.268 | 200.161 |
| Outras (receitas) despesas operacionais | 117.119 | 37.932 | 136.548 | 75.354 |
| Perdas de investimentos | (12.208) | (41.941) | (12.208) | (41.941) |
| | <u>285.179</u> | <u>20.501.029</u> | <u>304.608</u> | <u>20.538.451</u> |

- (i) Substancialmente composto pela reversão da provisão para contingência relativo ao processo cível discutido pela Companhia, encerrado em 2024.

19 Imposto de renda e da contribuição social – correntes

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração da Controladora e suas controladas avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

a Considerações gerais

A Administração mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

| | Nota | Controladora | | Consolidado | | Classificação |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | |
| Ativos financeiros | | | | | | |
| Caixas e equivalentes de caixa | 4 | 619.551 | 119.639 | 3.175.623 | 3.572.401 | (ii) |
| Contas a receber de clientes | 5 | 4.772.445 | 4.254.737 | 5.589.334 | 4.819.865 | (i) |
| Outros créditos | | 34.505 | 52.718 | 43.402 | 58.587 | (i) |
| | | <u>5.426.501</u> | <u>4.427.094</u> | <u>8.808.359</u> | <u>8.450.853</u> | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Fornecedores e prestadores de serviços | 11 | 3.397.593 | 3.057.241 | 3.776.521 | 3.468.347 | (iii) |
| Outras obrigações | 14 | 921.175 | 3.287.989 | 928.682 | 3.293.367 | (iii) |
| | | <u>4.318.768</u> | <u>6.345.230</u> | <u>4.705.203</u> | <u>6.761.714</u> | |

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado.
- (ii) Valor justo por meio do resultado.
- (iii) Passivos ao custo amortizado.

b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Administração

Os principais fatores de risco que a Administração está exposta reflete em aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como mudanças relevantes na estrutura) são endereçados pelo modelo de gestão da Administração. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A Administração possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de juros.

A Administração não efetua aplicações de caráter especulativa em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

c Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que submetem a Administração a riscos de crédito de contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa. Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia. Regularmente a Administração executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Equivalentes de caixa são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e liquidez. Os riscos de créditos associados ao contas a receber de clientes é reduzido em virtude da análise de crédito e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Caixas e equivalentes de caixa | 619.551 | 119.639 | 3.175.623 | 3.572.401 |
| Contas a receber de clientes | <u>4.772.445</u> | <u>4.254.737</u> | <u>5.589.334</u> | <u>4.819.865</u> |
| | <u>5.391.996</u> | <u>4.374.376</u> | <u>8.764.957</u> | <u>8.392.266</u> |

d Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Total do passivo | 7.521.470 | 8.851.218 | 8.288.085 | 9.717.450 |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa | <u>619.551</u> | <u>119.639</u> | <u>3.175.623</u> | <u>3.572.401</u> |
| Dívida líquida (A) | <u>6.901.919</u> | <u>8.731.579</u> | <u>5.112.462</u> | <u>6.145.049</u> |
| Total do patrimônio líquido (B) | 33.318.924 | 31.693.114 | 35.157.112 | 33.804.455 |
| Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A)/ (B) | 0,21 | 0,28 | 0,15 | 0,18 |

21 Cobertura de seguros

A Administração da Companhia e suas controladas, mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

*** fim ***